Formação Engenheiro de Dados

Sua Carreira Elevada a Outro Nível



Seja muito Bem-Vindo(a)



www.datascienceacademy.com.br





O que é a Formação Engenheiro de Dados?



Treinamentos 100% online e 100% Português





Nossa Trilha de Aprendizagem







Esperamos de Você



Avaliação Final em Cada Curso da Formação Certificado Engenheiro de Dados

Cenários e Troubleshooting Sistema Operacional Linux Oracle, AWS RedShift, Ecossistema Hadoop, Azure



Laboratórios Práticos Materiais Complementares Referências e Links Úteis



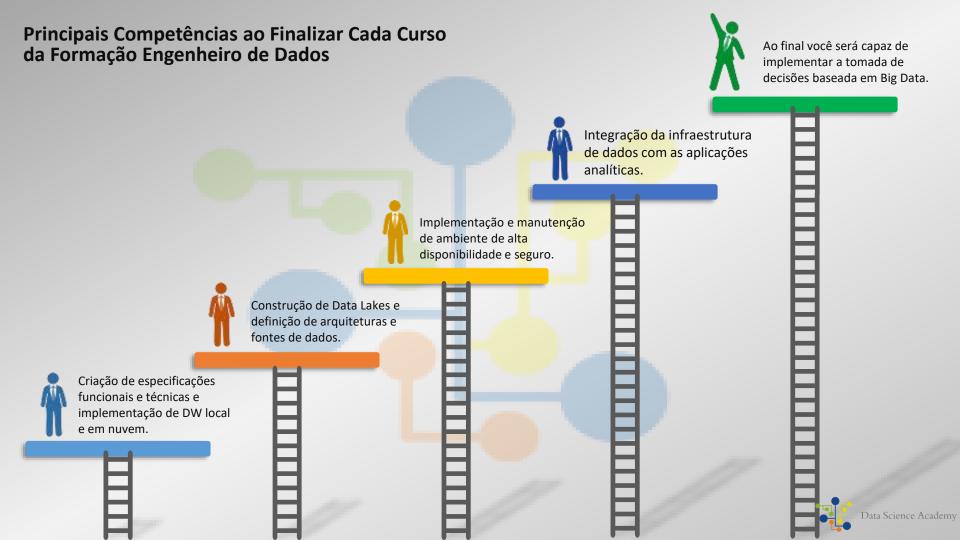


Módulos de Aprendizagem Quizzes e Exercícios Fórum de Discussão

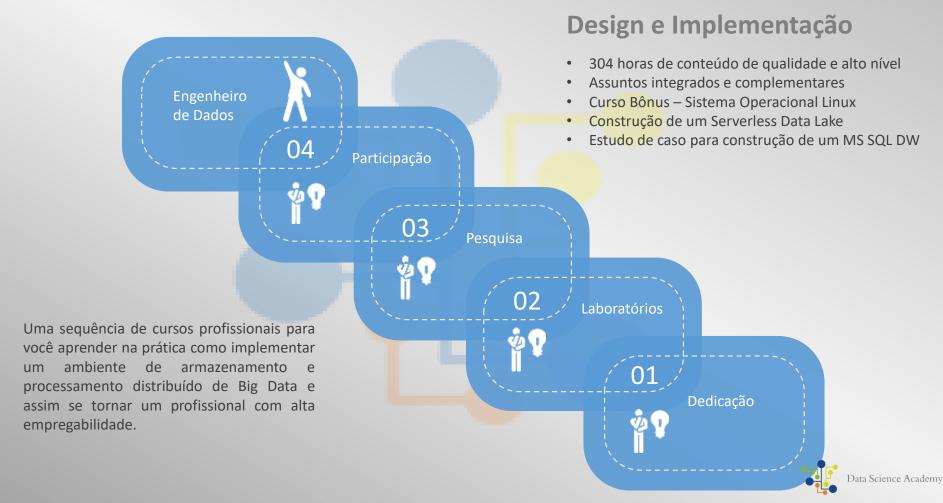


Recomendamos dedicação diária de 2 a 4 horas, de acordo com a sua disponibilidade.





Como Obter Sucesso Neste Treinamento?



Seja bem-vindo(a) ao curso Design e Implementação de Data Warehouses

Este é o primeiro curso da Formação Engenheiro de Dados







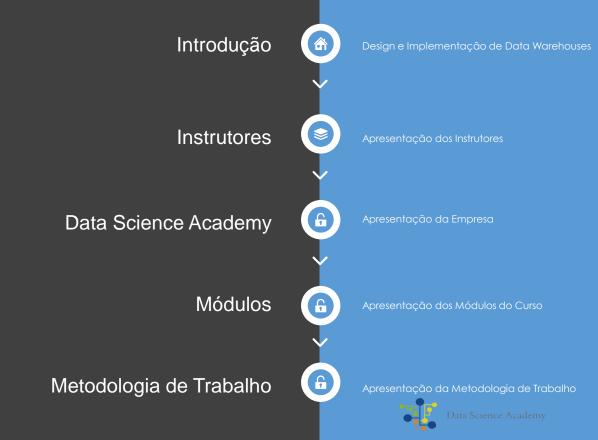














Nossa Academia

A Data Science Academy (DSA) é um portal de ensino online especializado em Big Data, Machine Learning, Inteligência Artificial, Desenvolvimento de Chatbots e tecnologias relacionadas. Nosso objetivo é fornecer aos alunos conteúdo de alto nível por meio do uso de computador, tablet ou smartphone, em qualquer lugar, a qualquer hora, 100% online e 100% em português.



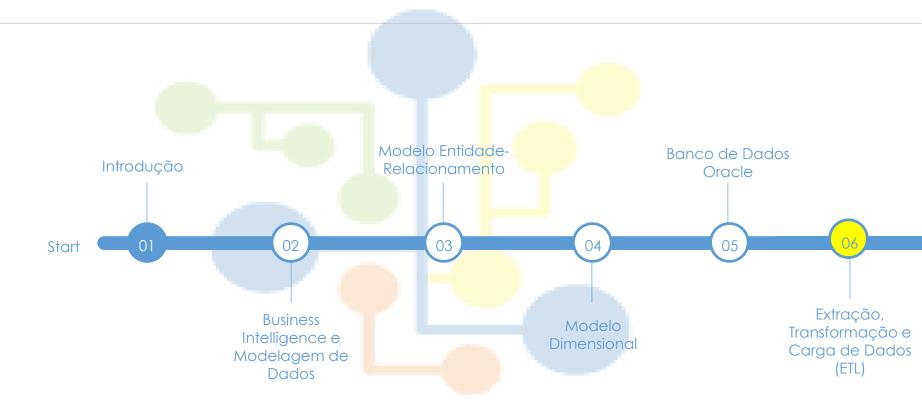


Data Science Academy - Localização

No Brasil e no Mundo







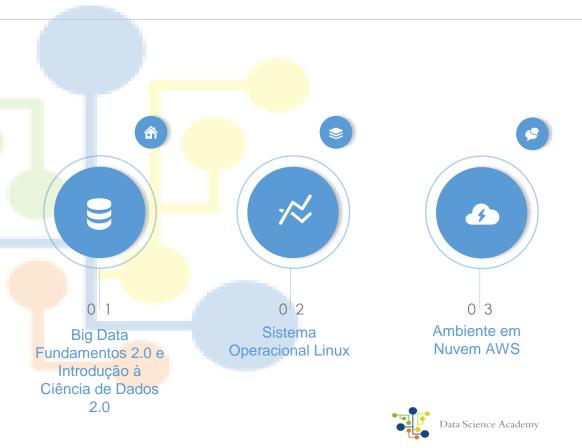


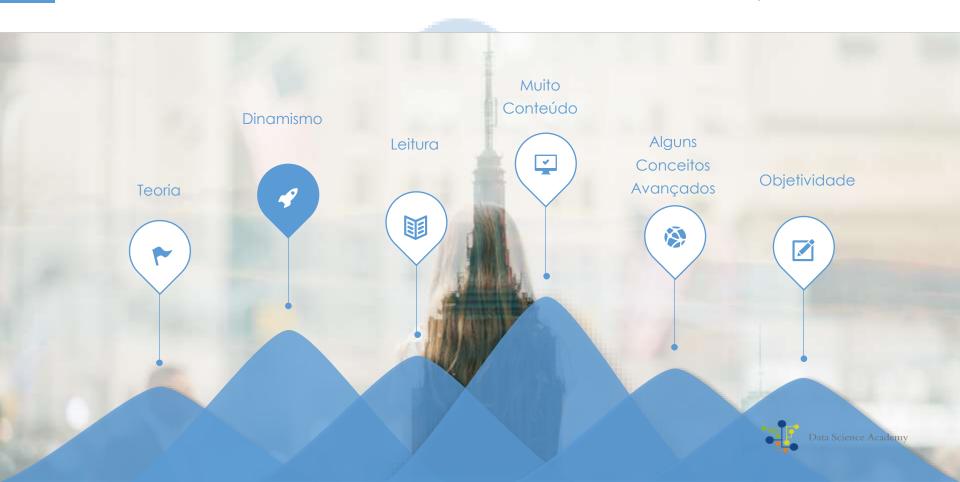




Curso técnico, voltado para profissionais de tecnologia.

Esperamos que você tenha um bom conhecimento em Sistemas Operacionais (especialmente sistema Linux) e este curso oferece como bônus um curso completo de Introdução ao Sistema Operacional Linux, para ajudar aqueles que não estejam confortáveis com este sistema operacional. Conhecimento de como funciona a Infraestrutura de TI e noções de Business Intelligence.







Aulas em Vídeo

Exposição teórica sobre o



Laboratórios

Cenários e Troubleshooting



Pesquisa Adicional

Pesquisa sobre temas relacionados.

Bibliografia, referências e links úteis ao final
de cada capítulo.



Quizzes e Exercícios

Quizzes e exercícios para testar seu conhecimento





Divirta-se

Comunique-se, aprenda e divirta-se em nossa Comunidade.

Bibliografia

Leia a bibliografia adicional, acesse os links úteis e realize os quizzes ao final dos capítulos.



1 a 2 horas

de dedicação por semana.

Leitura do Material

E-books e material complementar!

Interação

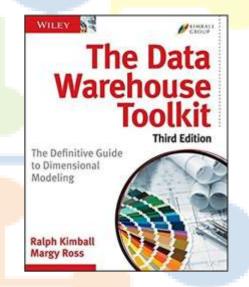
Utilize nossas Apps e interaja na rede com outros alunos, no fórum exclusivo e na timeline da Comunidade em nosso site.

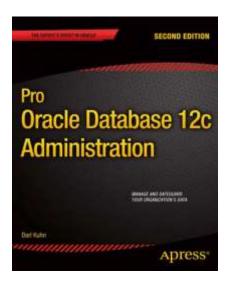


www.datascienceacademy.com.br Avaliação Final



Blibliografia Sugerida







www.datascienceacademy.com.br

Apps Grautitas









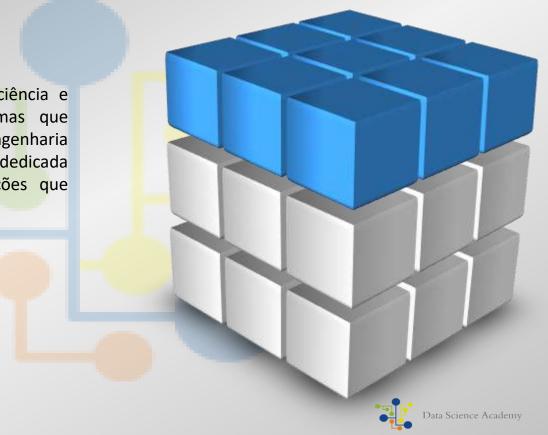




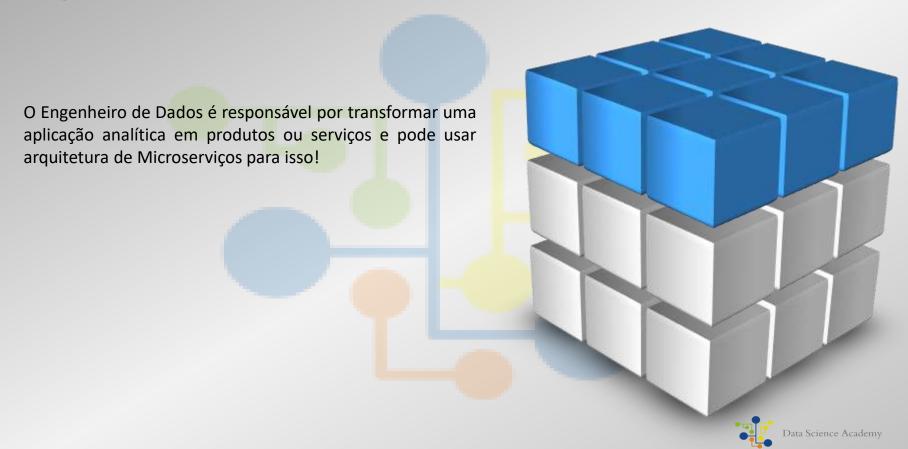




Se a Engenharia é a prática de utilizar ciência e tecnologia para criar e construir sistemas que resolvem problemas, podemos definir a Engenharia de Dados como sendo a área da Engenharia dedicada a processar e tratar dados para aplicações que utilizarão Big Data.





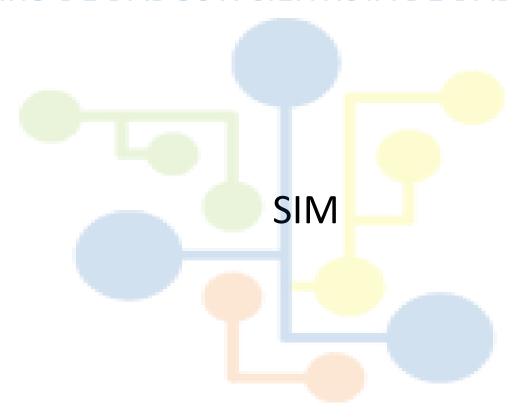






É possível um único profissional trabalhar como Cientista de Dados e Engenheiro de Dados?







Se você acredita que não tem capacidade para trabalhar com diversas tecnologias, você está certo!

Se você acredita que tem capacidade para trabalhar com diversas tecnologias, você também está certo!

O único limite é o que você impõe a si mesmo!

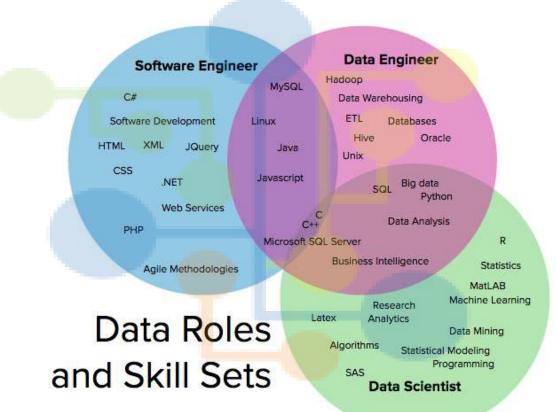


É necessário um curso superior para trabalhar como Engenheiro de Dados?

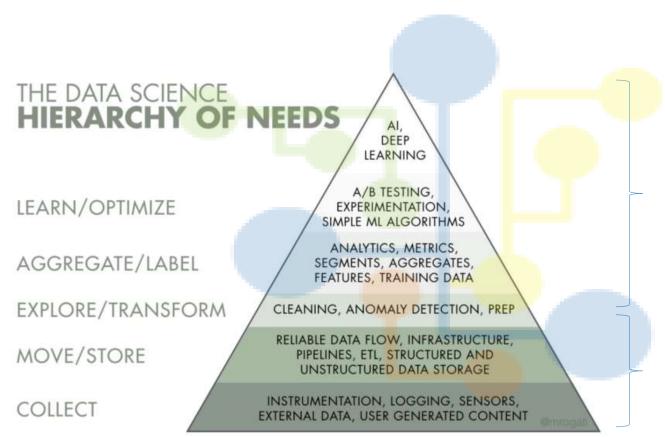


Não existe um curso superior que capacite alguém em Engenharia de Dados, mas uma graduação na área de Ciências Exatas pode ajudar na preparação deste perfil profissional!









Cientista de Dados

Formação Cientista de Dados, Formação IA e Formação Java.

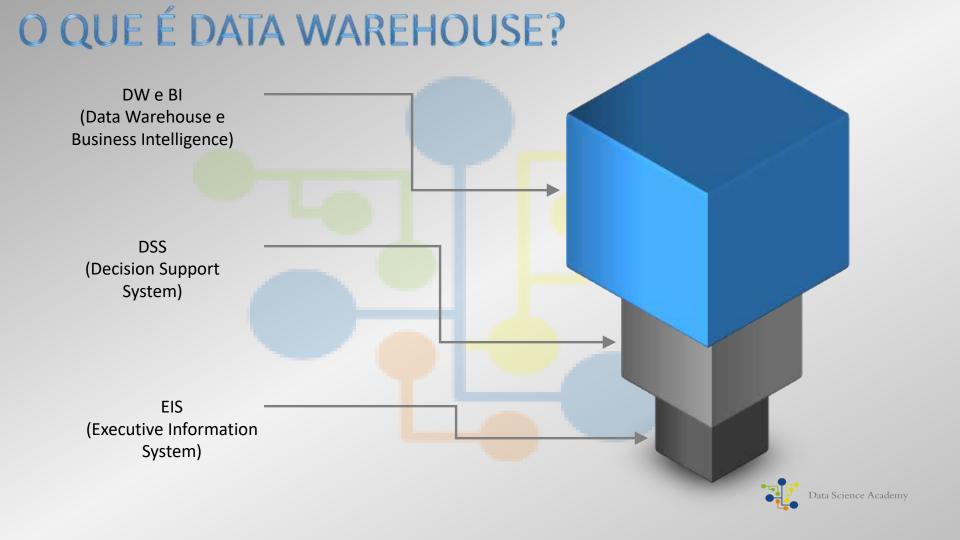
Engenheiro de Dados

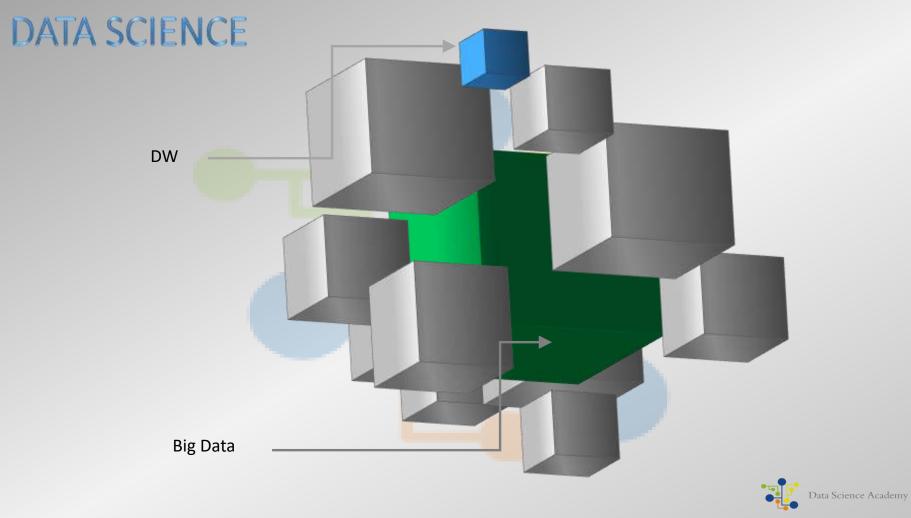
Formação Engenheiro de Dados.











O QUE É DATA WAREHOUSE?

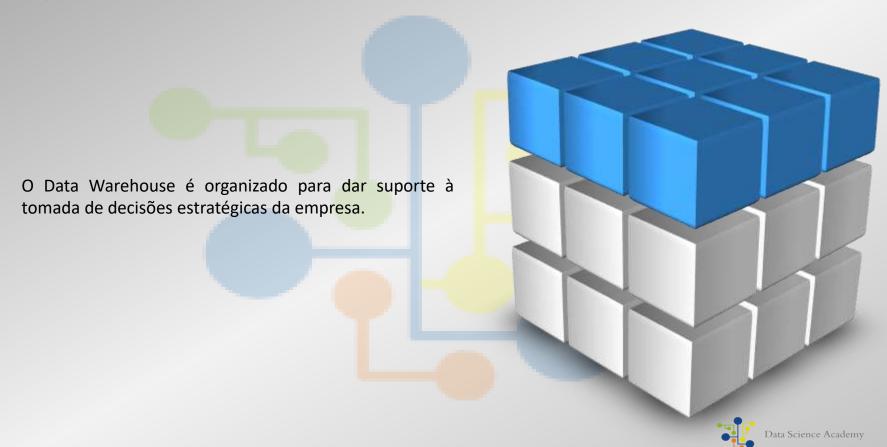
Um Data Warehouse é um banco de dados, usado para armazenar informações relativas às atividades de uma organização de forma consolidada.

Possibilita a análise de grandes volumes de dados, que são coletados a partir de sistemas transacionais (OLTP – Online Transaction Processing).





O QUE É DATA WAREHOUSE?

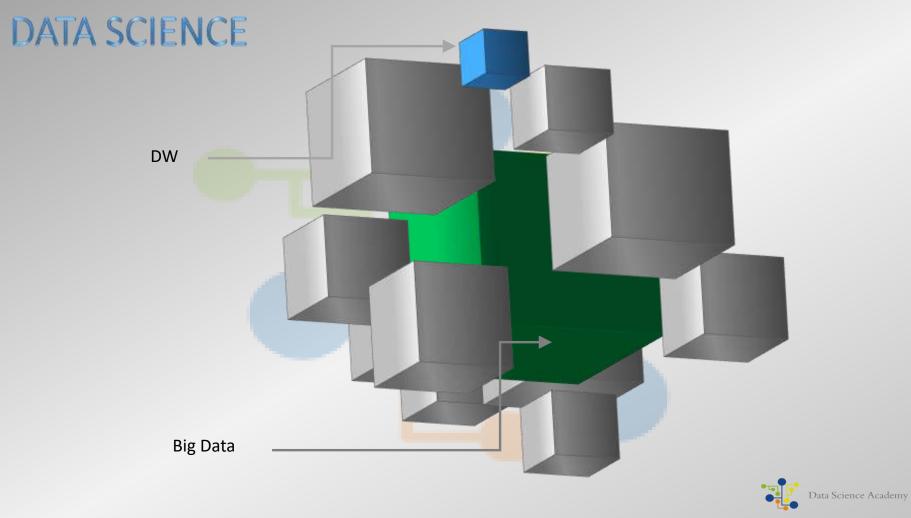






Data Warehouses Ainda São Relevantes na Era do Big Data?

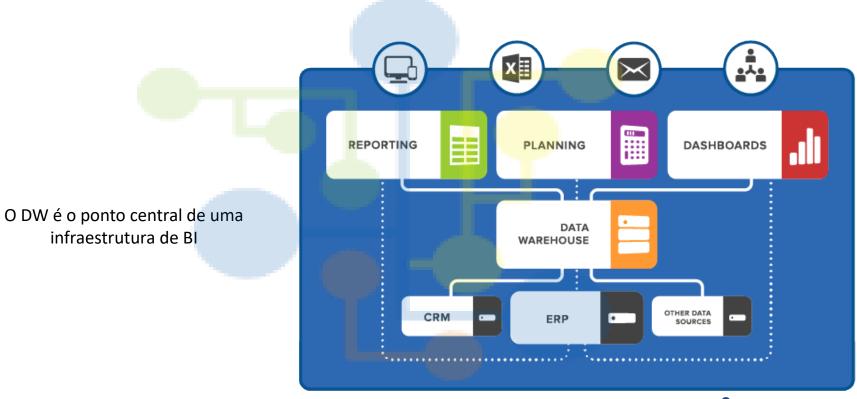




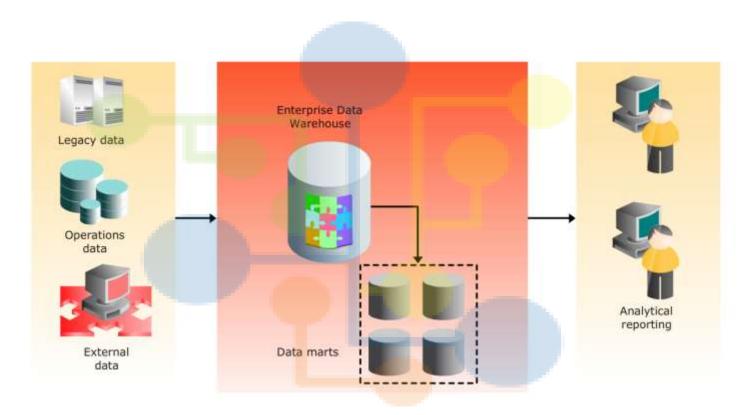




DATA WAREHOUSES, BUSINESS INTELLIGENCE, DATA MARTS E OLTP



DATA WAREHOUSES, BUSINESS INTELLIGENCE, DATA MARTS E OLTP



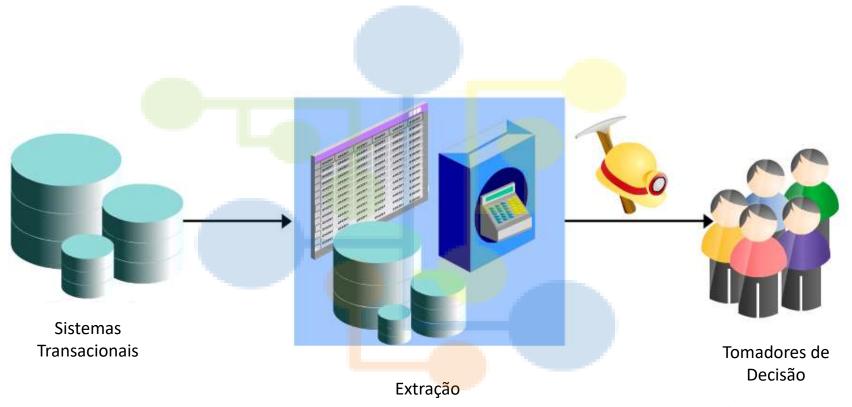
OLTP

DW e Data Mart

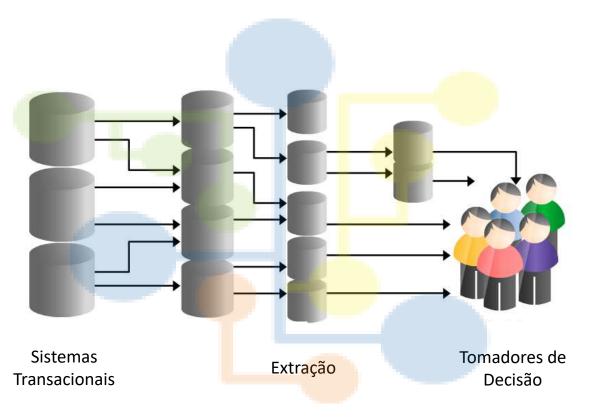




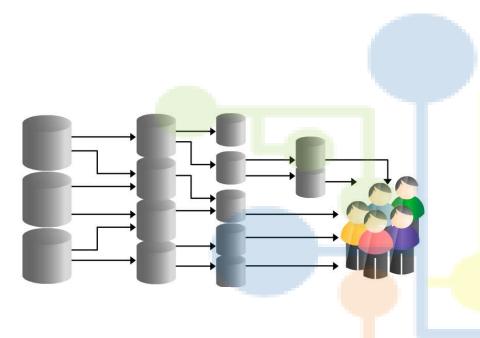




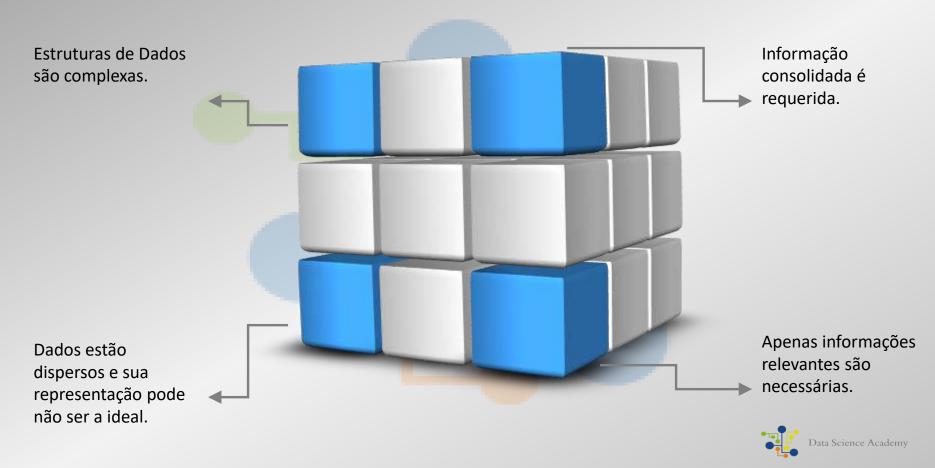








- Esforço duplicado
- Diferentes regras de extração
- Uso de diferentes ferramentas
- Diferentes tipos de metadados
- Diferentes níveis de granularidade
- Informação faltando
- Falta de regras de Correlação
- Sistemas OLTP são preparadas para queries intensivas
- Sistemas corporativos são criados para alta performance



Quando for necessário consolidar os dados mais relevantes para a geração de relatórios de BI e suporte à tomada de decisão.



O objetivo principal do DW é suportar o negócio da empresa, reduzindo custos, aumentando lucros e permitindo tomada de decisão com base em dados.

Essencialmente dados estruturados.



Data Warehouse

- Hardware
- Sistema Operacional
- Banco de Dados
- Ferramentas de ETL e Consulta
- Técnicas de Indexação
- Ferramentas de Análise
- Ferramentas de Relatórios, Gráficos e Dashboards







OLTP X RELATÓRIOS ANALÍTICOS

OLTP	Relatórios Analíticos
Informação para suportar as dec <mark>isões</mark> diár <mark>ia</mark> s da operação de uma empresa	Inf <mark>or</mark> ma <mark>ção hist</mark> órica consolidada
Dados são armazenados em nível de tra <mark>nsação</mark>	Da <mark>dos são in</mark> tegrados de diferentes fontes e consolidados
Design do banco de dados: normalizado	Design do banco de dados: desnormalizado, Star Schema







DATA WAREHOUSE

Data Warehouse é um conceito abstrato que indica que você está consolidando dados de diversas fontes e aplicações de uma organização em um único "local" facilitando suas consultas e eventualmente a manipulação.



DATA WAREHOUSE

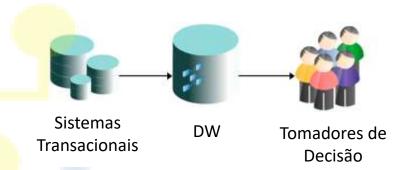
Data Warehouse é um conceito abstrato que indica que você está consolidando dados de diversas fontes e aplicações de uma organização em um único "local" facilitando suas consultas e eventualmente a manipulação.

Normalmente isto é feito através de um banco de dados que depois é alimentado com dados de fontes externas a ele, tornando o DW independente.



VANTAGENS DO DW

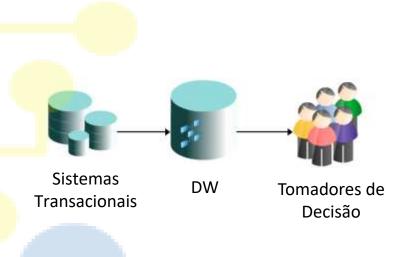
- Informação controlada e confiável.
- Qualidade dos dados.
- Fonte única de informação.
- Evita problems de conflitos de datas e restrições de Drill-down.
- Dados possuem representação e significado.
- Não há necessidade de várias ferramentas de extração de dados.
- Ele é um grande indexador de dados.
- Costuma ser fácil acessar dados históricos.
- O controle de acesso e permissões aos dados é facilitado.
- Em tese reduz a necessidade de intervenção do pessoal de TI nas esferas Gerenciais.
- Não afeta os sistemas operacionais.





LIMITAÇÕES DO DW

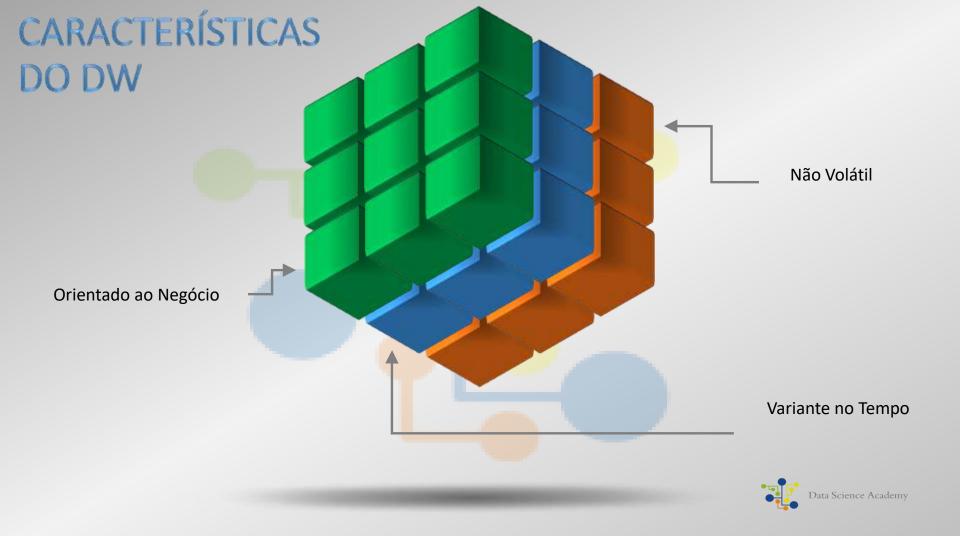
- Não é fácil coletar e transformar os dados de fontes diversas em algo útil para o DW. Costuma-se dizer que o trabalhoso do DW é a transformação que pode reduzir a relação de custo e benefício. É extremamente complicado compatibilizar todos os dados.
- Apesar de controlar o acesso no DW pode haver problemas de segurança e privacidade pelo fato do dado sair da sua fonte que pode ter políticas diferentes.
- A implementação e a manutenção para manter em conformidade com todos os sistemas existentes que estão em constante mutação e novos sistemas não é simples e é caro.







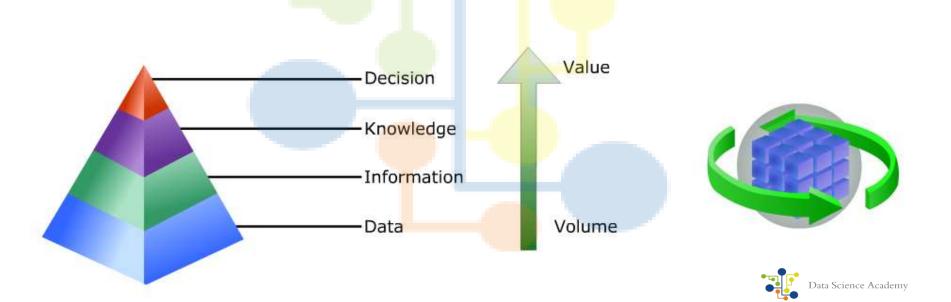




É o processo de transformar dados em informação e, através de descobertas, transformar informação em conhecimento que suporte a tomada de decisões. (Definição do Gartner Group)



Business Intelligence é o processo de transformar dados em informação e, através de descobertas, transformar informação em conhecimento que suporte a tomada de decisões. (Definição do Gartner Group)



BI ajuda a responder as seguintes perguntas:

- Como estão as vendas até este período do ano e c<mark>o</mark>mo elas se comparam ao mesmo período do ano passado?
- Como está o turnover dos funcionários em comparação ao ano passado?
- Como o custo com fraudes tem afetado o faturamento durante os últimos anos?
- Quais são os produtos mais lucrativos?











O mais comum é usar ferramentas de OLAP (Online Analytical Processing) para trabalhar com DWs, em oposição ao OLTP (Online Transaction Processing) que é usado em bancos de dados ditos operacionais da organização.

Em geral, no DW os dados são usados de forma mais analítica, para suportar a tomada de decisão.



Modelagem OLTP x Modelagem OLAP



O OLAP fornece para organizações um método de acessar, visualizar, e analisar os dados corporativos com alta flexibilidade e performance.

Portanto, o OLAP é frequentemente utilizado para integrar e disponibilizar informações gerenciais contidas em bases de dados operacionais como sistemas ERP, CRM e sistemas contábeis. Estas características tornaram-no uma tecnologia essencial em diversos tipos de aplicações de suporte à decisão.



A arquitetura OLAP possui ferramentas que são classificadas em cinco tipos: ROLAP, MOLAP, HOLAP, DOLAP e WOLAP (além de XOLAP).



A aplicação do OLAP é bastante diversificada e seu uso encontra-se em diversas áreas de uma empresa. Alguns tipos de aplicação onde a tecnologia é empregada são:

Finanças	Análise de L&P, Relatórios L&P, Orçamento, Análise de Balanço, Fluxo de Caixa, Contas a Receber,
Vendas	Análise de vendas (por região, produto, vendedor, etc.), Previsões, Lucratividade de Cliente/Contrato, Análise de Canais de Distribuição,
Marketing	Análise de Preço/Volume, Lucratividade de Produto, Análise de Mercados,
Recursos Humanos Análise de Benefícios, Projeção de Salários, Análise de "Headcount",	
Manufatura	Gerência de Estoque, Cadeia de Fornecimento, Planejamento de Demanda, Análise de custos de matéria-prima,



Descrito por E. F. Codd, em 1992, o termo OLAP possui 12 (doze) regras utilizadas para avaliar ferramentas ou produtos OLAP. Essas doze regras são:

- 1. Conceito de visão multidimensional;
- 2. Transparência;
- 3. Acessibilidade;
- 4. Performance consistente de relatório;
- 5. Arquitetura cliente/servidor;
- 6. Dimensionamento genérico;
- 7. Tratamento dinâmico de matrize<mark>s espar</mark>sas;
- 8. Suporte a multiusuários;
- 9. Operações de cruzamento dimensional irrestritas;
- 10. Manipulação de dados intuitiva;
- 11. Relatórios flexíveis;
- 12. Níveis de dimensões e agregações ilimitados.

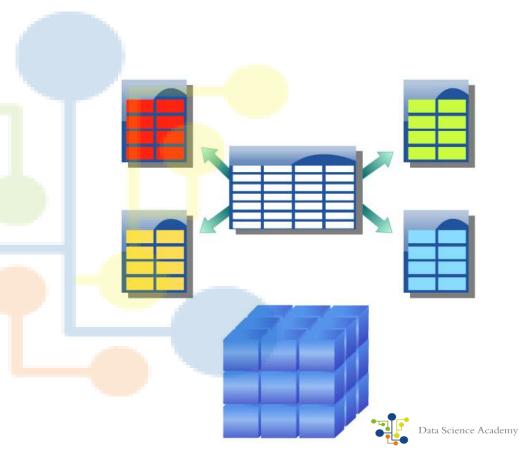


E. F. Codd



Modelo Dimensional

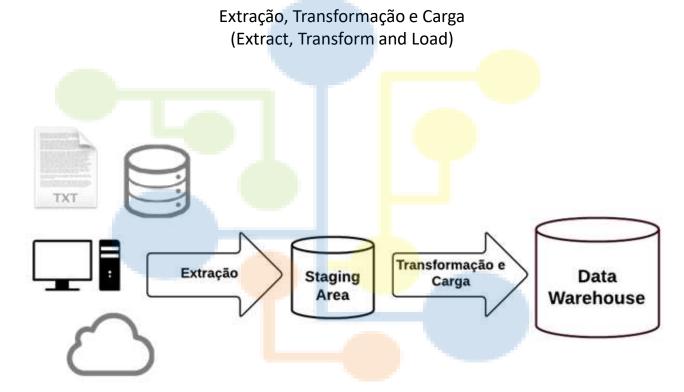
- Pode ser criado de diferentes formas
- Star Schema ou Snow-Flake
- Fatos
- Dimensões
 - > **Hierarquias**
 - Níveis
 - Atributos















Extração, Transformação e Carga (Extract, Transform and Load)

EXTRAÇÃO: fase em que os dados são extraídos dos OLTPs e conduzidos para a staging area (área de transição ou área temporária), onde são convertidos para um único formato.

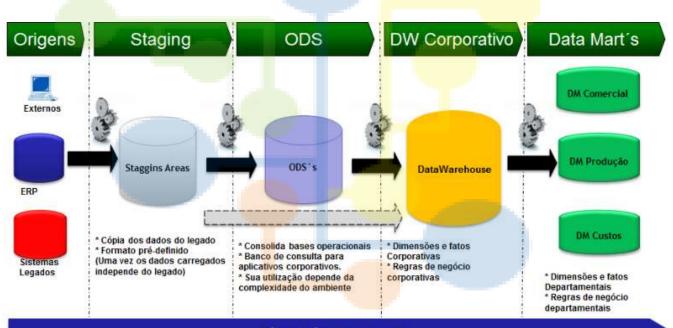
TRANSFORMAÇÃO: É nesta etapa que realizamos os devidos ajustes, podendo assim melhorar a qualidade dos dados e consolidar dados de duas ou mais fontes.

carca: Consiste em fisicamente estruturar e carregar os dados para dentro da camada de apresentação seguindo o modelo dimensional.





Extração, Transformação e Carga (Extract, Transform and Load)



Fluxo de Carga ETL





Muito Obrigado!

É um prazer ter você aqui.

Tenha uma excelente jornada de aprendizagem.





